



Saia justa no trabalho? Especialistas respondem às suas principais dúvidas

Selecionamos perguntas de internautas e pedimos ajuda profissional para solucionar os mais diferentes problemas. Confira!

Por Renata Rode

Quem nunca foi pego de 'calças curtas' em uma situação profissional? Isso chega a ser até pior do que na vida pessoal, certo? Para evitar gafes e tentar te ajudar nos piores momentos no trabalho, pedimos o auxílio de um profissional consultor de grandes empresas hoje, Josmar Arrais, vice-presidente da FranklinCovey Brasil. Leia com atenção e aplique!

Proposta Indecente

Nenhum profissional está livre de ser sondado por uma outra empresa, mesmo não estando disponível no mercado. Isso é comum nos dias atuais porém, você deve manter sempre a transparência nas relações com o chefe atual.

Saia Justa 1: Receber outra proposta de emprego e isso vazar na sua empresa atual

"Para se manter relações apropriadas nós precisamos desenvolver um ambiente de confiança. Profissionais competentes e de bom caráter serão sempre bem-vindos no mercado e, claro, assediados. Não há nenhum problema nisso. O importante é você esclarecer ao seu gestor que essas demandas não estão sendo geradas por você e que você está sendo consultado sobre uma resposta de mudança de trabalho", explica Arrais. Segundo o especialista, os líderes da atualidade sabem bem como lidar com as gerações, principalmente hoje, em que as propostas de emprego são literalmente mais radicais do que alguns anos atrás.



O que não fazer: "Nunca utilize outra proposta como método de barganha para aumento de remuneração, salários, benefícios e etc. Isso deve ser feito em um momento propício para que não pareça chantagem, pois chantagem é um dos maiores pecados num ambiente organizacional".

Relacionamento difícil

Conviver com pessoas de diferentes personalidades e todos os dias não é uma tarefa fácil. Mas se você acaba tornando isso pessoal, sua vida no trabalho pode estar com os dias contados...

Saia justa 2: Perceber que um colega tem tentado lhe prejudicar em reuniões, sendo até um pouco agressivo

"É natural em empresas, principalmente as que estão na Era Industrial, a luta por poder. Provavelmente se isso está ocorrendo, a empresa ou o colega em questão, não estão preparados, em sua plenitude, para atuar e ter a nova mentalidade da Era do Conhecimento e da informação". Convide esse colega para um almoço, fora do ambiente de trabalho e dê a ele um feedback. Você pode se surpreender! Talvez ele não esteja querendo lhe prejudicar, e sim, ajudar você, mas na ânsia ele acaba sendo agressivo.

O que não fazer: No caso de interrupções e até agressividade, você não deve corrigir os conflitos apenas nas próprias reuniões. É preciso um trabalho de base anterior. Entretanto, se as interrupções continuarem, seja firme! Diga com toda educação ao colega que, enquanto você estiver falando, gostaria de ser ouvida e concluir o seu pensamento. Essa atitude mostrará que ele deve respeitá-la.



Assédio perigoso

Um dos maiores problemas enfrentados por mulheres no trabalho é o assédio por parte de colegas, diretores ou até chefes.

Saia justa 3: como se sair bem de uma 'cantada' de um colega ou mesmo chefe no trabalho

A reação correta é agir com muita elegância, informando claramente que você gostaria de ser respeitada no ambiente de trabalho pelo seu profissionalismo e não por sua beleza. É importante

lembrar que isso depende muito da forma como você age perante seus colegas ou chefe no trabalho. Eles podem estar interpretando alguma "brincadeira" ou postura como liberdades dadas de sua parte para agirem de tal forma.

O que não fazer: nunca demonstre desequilíbrio ou desrespeito ao outro e não desça do salto em hipótese alguma. Mantenha a calma.

Amor no escritório

Há algumas exceções mas geralmente, a maioria das empresas não permite o relacionamento entre funcionários com receio de atrapalhar a produtividade e a ética no ambiente profissional.

Saia justa 4: Se envolver pessoalmente com um colega de trabalho

"De fato relacionamento amoroso dentro de uma organização traz mais prejuízos do que benefícios. Não por você ou pelo parceiro, mas pelo clima causado na instituição de suspeita de favorecimento. Recomenda-se que relacionamentos amorosos não aconteçam dentro de um departamento, quiçá dentro de uma organização. Reconheço que pode ser difícil, pois o ambiente organizacional pode criar situações como essa", declara o especialista.

O que não fazer: tome cuidado. Não se exponha nem esconda o relacionamento. Procure saber a política da empresa e analise os riscos e benefícios.

Pedido de aumento

A maioria dos colaboradores não sabe realmente como pedir um aumento de salário e, pior, não sabe como reagir a uma negativa da empresa.

Saia justa 5: Pedir aumento e receber uma resposta negativa

O ideal seria que todas as organizações possuíssem uma remuneração proporcional ao rendimento. "Recomendo fortemente que não se deve pedir aumento de salário e sim criar um acordo ganha-ganha para receber aumento de remuneração de acordo com seus resultados", declara Arrais.

O que não fazer: se você não tiver um chefe que faz reuniões para discutir aumento de salário, sugiro que não fale sobre a proposta de aumento até a metade da conversa. Estudos mostram que 75% das conversas para aumento de salário são mais eficazes quando a proposta é apresentada nos últimos instantes da finalização. "Fale sobre a organização, quais as oportunidades e os resultados que podem ser alcançados e só depois toque no assunto remuneração. Assim você terá mais sucesso em sua empreitada", ensina o consultor.

Fotos: Getty Images